

no campo da própria vida, não te esqueças da necessidade de simpatia.

Ajuda a todos, busca entender tudo e tudo respeitar, e com o tempo, perceberás que todos virão ao teu encontro, estendendo-te amparo e compreensão para que subas livremente à grandeza da Vida Maior.



Evangelho

Walter Savage Landor em "Imaginary conversation: Marcus Tullius and Quintus Cicero": *The happy man is he who distinguishes the boundary between desire and delight, and stands firmly on the higher ground*: O homem feliz é aquele que sabe distinguir o limite do desejo e do bem-estar; e se mantém firmemente no ponto mais alto.



Espíritas no Evangelho

Comenta o Evangelho, nas tarefas doutrinárias do Espiritismo; entretanto, diligencia exumar as sementes divinas da Verdade, encerradas no cárcere das teologias humanas, para que produzam os frutos da vida eterna no solo da alma.



Exalta a glória do Cristo, mas elucida que Ele não transitou, nos caminhos humanos, usufruindo facilidades, e, sim, atendendo aos desígnios de Deus, nas disciplinas de humilde servidor.



Refere-te ao Céu, mas explica que o Céu é o espaço infinito, em cuja vastidão milhões de mundos obedecem às leis que lhes foram traçadas, a fim de

que se erijam em lares e escolas das criaturas mergulhadas na evolução.

□

Menciona os Guias Espirituais mas esclarece que eles não são Inteligências privilegiadas no Universo, mas, sim, Espíritos que adquiriram a sabedoria e a sublimação, à custa de amor e a preço de lágrimas.

□

Reporta-te à redenção, mas observa que a bondade não exclui a justiça e que o Espírito culpado é constrangido ao resgate de si próprio, através da reencarnação, tantas vezes quantas sejam necessárias, porquanto, à frente da Lei, cada consciência deve a si mesma a sombra da derrota ou o clarão do triunfo.

Cita profetas e profecias, fenômenos e influências, mas analisa os temas da mediunidade, auxiliando o entendimento comum, no intercâmbio entre encarnados e desencarnados, e ofertando adequado remédio aos problemas da obsessão.

□

Salienta os benefícios da fé, mas demonstra que a oração sem as boas-obra assemelha-se a dolsa atitude nos negócios da alma, de vez que, se a prece nos clareia o lugar de trabalho, é preciso apagar o mal para que o mal nos esqueça e fazer o bem para que o bem nos procure.

□

Define a excelência da virtude, mas informe que o crédito moral não é obtido em deserção da luta que nos cabe travar com as tentações acalentadas por nós mesmos, a fim de que a nossa confiança nas Es-

feras Superiores não seja pura ingenuidade, à distância da experiência.

□

Expõe o Evangelho, mas não faças dele instrumento de hipnose destrutiva das energias espirituais daqueles que te escutem.

Mostra que Jesus não lhe plasmou a grandeza, operando sem amor e sem dor, e nem distraias a atenção dos semelhantes, encobrindo-lhes a responsabilidade de pensar e servir, que a Boa Nova nos traga a todos, de maneira indistinta. O Espiritismo te apoia o raciocínio para que lhe reveles a luz criadora e a alegria contagiosa, auxiliando-te a despertar os ouvintes da verdade na compreensão do sofrimento e na felicidade do dever, nos tesouros do bem e nas vitórias da educação.



Contesse Diane, "Maximes de la vie": *Le bonheur ne se donne pas; il s'échange. Notre bonheur vient toujours d'autrui*: A felicidade não é coisa que se dê: nós a trocamos. Nossa felicidade procede sempre de outro alguém.